

Biografia



Helena Petrovna Blavátskaya

(em [russo](#): Елена Петровна Блаватская, [Ekaterinoslav](#), [Império Russo](#), atualmente na [Ucrânia](#), [30 de julho](#) - [31 de julho](#) de [1831](#) (c. [juliano](#)) ([12 de agosto](#) de 1831 (c. [gregoriano](#))) — [Londres](#), [8 de maio](#) de [1891](#)), mais conhecida como Helena Blavatsky ou Madame Blavatsky, foi uma prolífica [escritora russa](#), responsável pela sistematização da moderna [Teosofia](#) e cofundadora da [Sociedade Teosófica](#).^[1]

Personalidade complexa, dinâmica e independente, desde pequena Helena Blavatsky mostrou possuir um caráter forte e dons [psíquicos](#) incomuns, e logo em torno dela se formou um [folclore](#) doméstico. Imediatamente após um casamento frustrado, deixou o esposo e partiu em um longo período

de viagens por todo o mundo em busca de conhecimento filosófico, espiritual e esotérico, e nesse intervalo alegou ter passado por inúmeras experiências fantásticas, entrando em contato com vários mestres de sabedoria ou [mahatmas](#) e deles recebido na condição de discípula um treinamento especial para desenvolver seus poderes [paranormais](#) de forma controlada, a fim de que pudesse servi-los como instrumento para a instrução do mundo ocidental. A partir de 1873 iniciou sua carreira pública nos [Estados Unidos](#), e em

pouco tempo se tornou uma figura tão celebrada quanto polêmica. Exibiu seus poderes psíquicos para grande número de pessoas, deslumbrando a muitos e despertando o ceticismo em outros, que não raro a acusaram de fraude, muitas vezes com boas evidências. Entretanto, em muitos outros casos seus poderes pareceram autênticos. A controvérsia a acompanhou por todo o resto de sua vida e ainda hoje está acesa. Nos Estados Unidos estabeleceu uma duradoura aliança de trabalho e companheirismo com [Henry Olcott](#), com quem fundou a Sociedade Teosófica, e em 1877, Blavatsky publicou sua primeira obra importante, [Ísis sem Véu](#), já tendo escrito antes inúmeros artigos. Pouco depois ela e Olcott transferiram a sede da Sociedade para a [Índia](#), e passaram a viver lá, até que um incidente, o *Caso Coulomb*, abalou gravemente sua reputação internacional, quando foi declarada culpada de fraude num relatório publicado pela Sociedade de Pesquisas Psíquicas de Londres. Voltou então para a [Europa](#), onde continuou escrevendo e divulgando a Teosofia. Seus anos finais foram difíceis, estava frequentemente adoentada e envolvida em discussões públicas, tinha de administrar a Sociedade que fundara e

que crescia rapidamente, e a quantidade de trabalho que se impunha era enorme. Mesmo assim pôde concluir seu livro mais importante, *A Doutrina Secreta*, uma síntese de [História](#), [Ciência](#), [Religião](#) e [Filosofia](#), e deixar outras obras de relevo, além de profusa correspondência e grande coleção de artigos e ensaios.^[1]

Blavatsky surgiu em um momento histórico em que a religião estava sendo rapidamente desacreditada pelo avanço da Ciência e da [Tecnologia](#), e que testemunhou o nascimento de uma série de escolas de [ocultismo](#) ou de pensamento alternativo, muitas delas com base conceitual pouco firme ou desenvolvendo práticas apenas intuitivas, que ganhavam grande número de adeptos em virtude do fracasso do [Cristianismo](#) em fornecer explicações satisfatórias para várias questões fundamentais da vida e sobre os processos do mundo natural. A importância da contribuição de Blavatsky foi, então, reafirmar o divino, mas oferecendo caminhos de diálogo com a Ciência e tentando purgar a Religião institucionalizada de seus erros seculares, combatendo o [dogmatismo](#) e a [superstição](#) de todos os credos e incentivando a pesquisa científica, o pensamento independente e a crítica da [fé](#) cega através da [razão](#). Lutou contra todas as formas de intolerância e [preconceito](#), atacou o [materialismo](#) e o [ceticismo](#) arrogante da ciência, e pregou a [fraternidade](#) universal. Sem pretender fundar uma nova religião, sem reivindicar infalibilidade nem se intitulando proprietária ou autora das ideias que trouxe à luz, apresentou ao mundo ocidental uma síntese de conceitos, técnicas e interpretações de uma grande variedade de fontes filosóficas, científicas e religiosas do mundo, antigas e modernas, organizando-as em um corpo de conhecimento estruturado, lógico e coerente que compunha uma visão grandiosa e positiva

do universo e do homem. Com isso a Teosofia se tornou, ainda que contestada por vários críticos, um dos mais bem sucedidos sistemas de pensamento [ecléctico](#) da história recente do mundo, unindo formas antigas e novas e provendo pontes entre vários mundos diferentes — [sabedoria](#) antiga e [pragmatismo](#) moderno, oriente e ocidente, sociedade tradicional e reformas sociais. Influenciou milhares de pessoas em todo o mundo desde que apareceu, desde a população comum a [estadistas](#), líderes religiosos, [literatos](#) e [artistas](#), e deu origem a um sem-número de [seitas](#) e escolas de pensamento derivativas.^[2]

Fonte: Wikipedia, 2020